
A ERA DE OURO DOS PAIS DA IGREJA

- Com a morte dos discípulos, o final do primeiro século presenciou um vácuo na liderança da igreja.
- Quem detinha autoridade para liderar os crentes?
- Quem guiaria esta nova e florescente fé cristã?

Um grupo genericamente denominado “pais da igreja” ocupou esse espaço.



Justino



Tertuliano de Cartago



Clemente de Alexandria



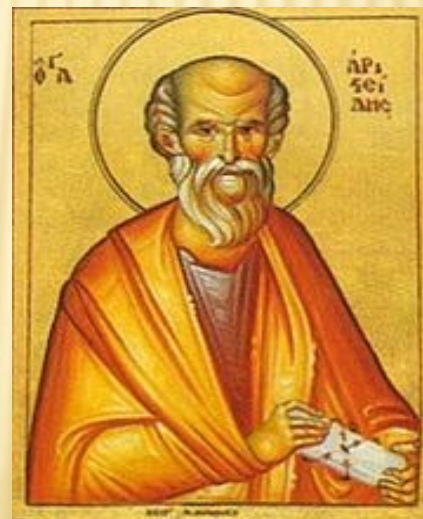
Origenes de Alexandria



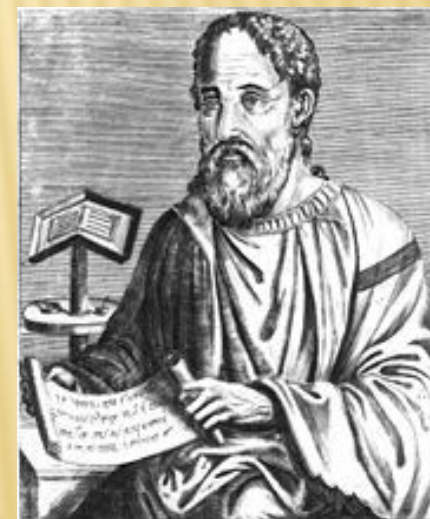
Basílio de Cesaréia



Gregório de Nissa



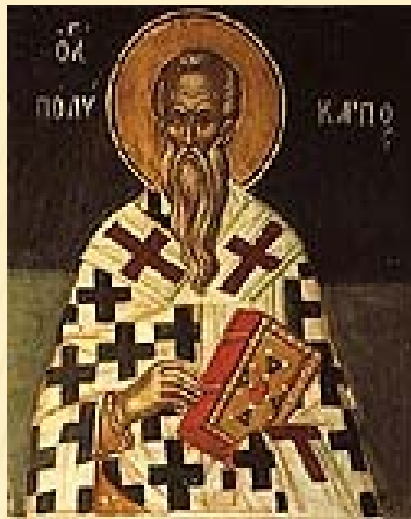
Aristides de Atenas



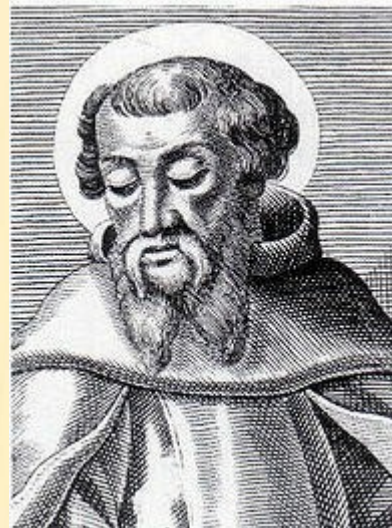
Eusébio de Cesaréia



Inácio de Antioquia



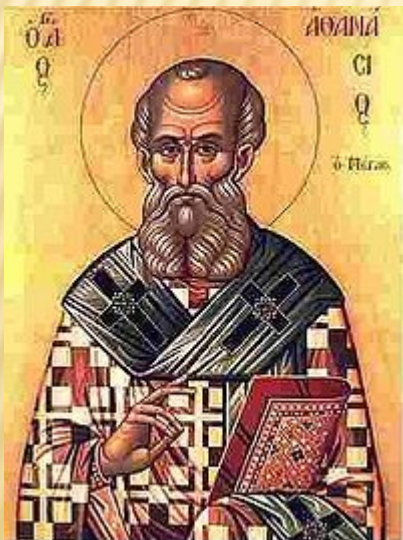
Policarpo de Esmirna



Irineu de Lion



Cipriano de Cartago



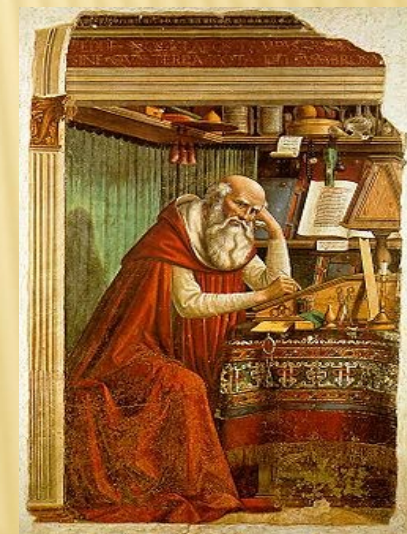
Atanásio de Alexandria



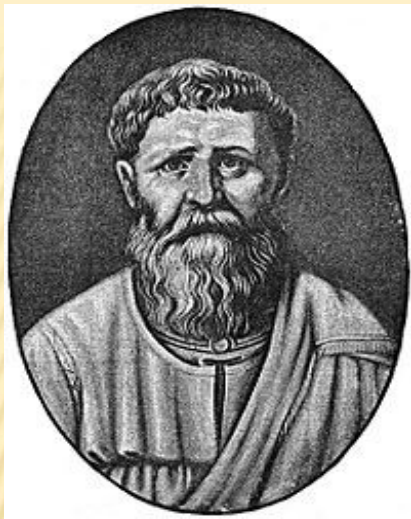
Epifânio



João Crisóstomo



Jerônimo de Stridon



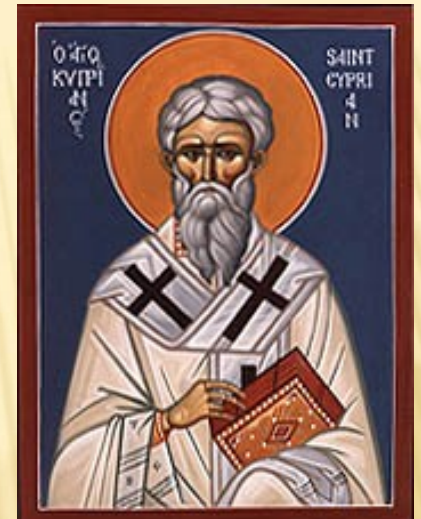
Agostinho de Hipona



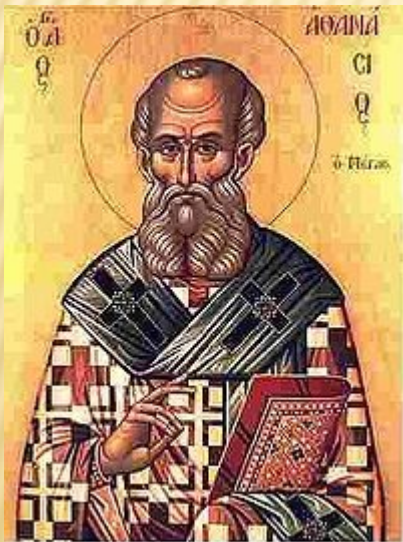
Policarpo de Esmirna



João Damasceno



Cipriano de Cartago



Atanásio de Alexandria



Epifânio



João Crisóstomo



Jerônimo de Stridon

- A era de ouro é uma expressão que tem origem na mitologia grega e refere-se essencialmente a um período em que a humanidade vivia num estado puro e imortal.
- Os **pais da igreja** são também chamados de **padres da igreja** ou **bispos**, foram teólogos e mestres dos primeiros séculos do cristianismo, sendo em grande parte responsáveis pela definição das doutrinas cristãs.
- A partir do ano 95 d. C. os líderes ou bispo, começaram a ser chamados de “**Heróis da fé**”, foi usado mais amplamente a partir do terceiro século para descrever os campeões ortodoxos da igreja e os expoentes de sua fé.

Os pais da igreja são classificados em três grupos:

- Os Apologistas ou Ante-nicenos
 - Os polemistas ou Nicenos
 - Os Teólogos Cientistas ou Pós-Nicenos.

*Entre os **concílio de Nicéia (325) e de Calcedônio (451)** vários dos mais capazes Pais da Igreja Cristã desempenharam seu ministério.*

Concílio de Nicéia

- No início do ano 300 surgiu uma controvérsia em relação aos ensinamentos de um sacerdote do norte da África chamado Ário. Influenciado pelo **racionalismo grego**, Ário argumentava a favor do monoteísmo absoluto, negando a divindade de Jesus e afirmando sua condição de ser criado. Ário declarava (assim como faz hoje a seita religiosa testemunhas de Jeová): "Tempo houve em que Ele [Jesus] não existia". Portanto, Jesus possuía uma essência diferente do Pai.

-
- O imperador Constantino convocou o Concílio de Nicéia em 325 para lidar com esse tumulto. Três posições estavam representadas em Nicéia:
 - 1) Jesus possuía uma essência **diferente** do Pai. (Àrio);
 - 2) Jesus possuía a **mesma** essência do Pai; (Atanásio);
 - 3) A essência de Jesus era **semelhante** a do Pai. (posição conciliatória).

Conclusão

O Credo de Nicéia condenou abertamente Ário, considerando-o herege. Argumentando que Jesus era da mesma natureza do Pai, o Credo Niceno declarou que Jesus era “**verdadeiro Deus de verdadeiro Deus**”. Ao negar um dos princípios centrais do arianismo, o concílio proclamou Jesus como “**gerado, não criado**”.

Concílio de Nicéia



PAIS-NICENOS (SÉCULO IV)

- **Atanásio de Alexandria (295-373)**, foi uma das pessoas mais influentes na história da igreja, se opôs ao arianismo defendendo a consubstanciação das três Pessoas da Trindade Divina. Esse apologista estava disposto a sofrer qualquer punição ou perseguição para defender o elo crucial, pois negar a divindade de Jesus era desfigurar o evangelho.

Atanásio de Alexandria (295-373)



PAIS-NICENOS (SÉCULO IV)

- **São Cirilo de Jerusalém (315 - 386)**, foi bispo da Igreja de Jerusalém em sucessão ao bispo Máximo, no ano **348**.

Ofereceu forte oposição à **heresia Ariana**, em razão disto foi condenado ao exílio pelos seguidores desta corrente de pensamento teológico. Considerado grande doutor e apologista da igreja.

PAIS PÓS- NICENOS

- Os pais pós Nicenos do oriente da igreja pertenciam aquilo que deve ser chamado de escolas alexandrina e antiocana de interpretação.

Escola alexandrina

- Assim chamada por ter-se originado na cidade de Alexandria(Egito).A escola alexandrina recebeu influência da filosofia de Platão e entendia que a tarefa de interpretação bíblica era buscar os sentidos moral alegórico das escrituras. O ensino era que,embora a Bíblia fosse literalmente verdadeira,sua interpretação correta deveria basear-se nos sentidos moral e alegórico mais que no literal.

Escola antioquena

- A escola de Antioquia praticava uma forma de interpretação bíblica que ressaltava o significado literal do texto. Era uma reação a escola alexandrina, que buscava significados alegóricos, morais ou espirituais “mais profundos”, não imediatamente evidentes no texto.

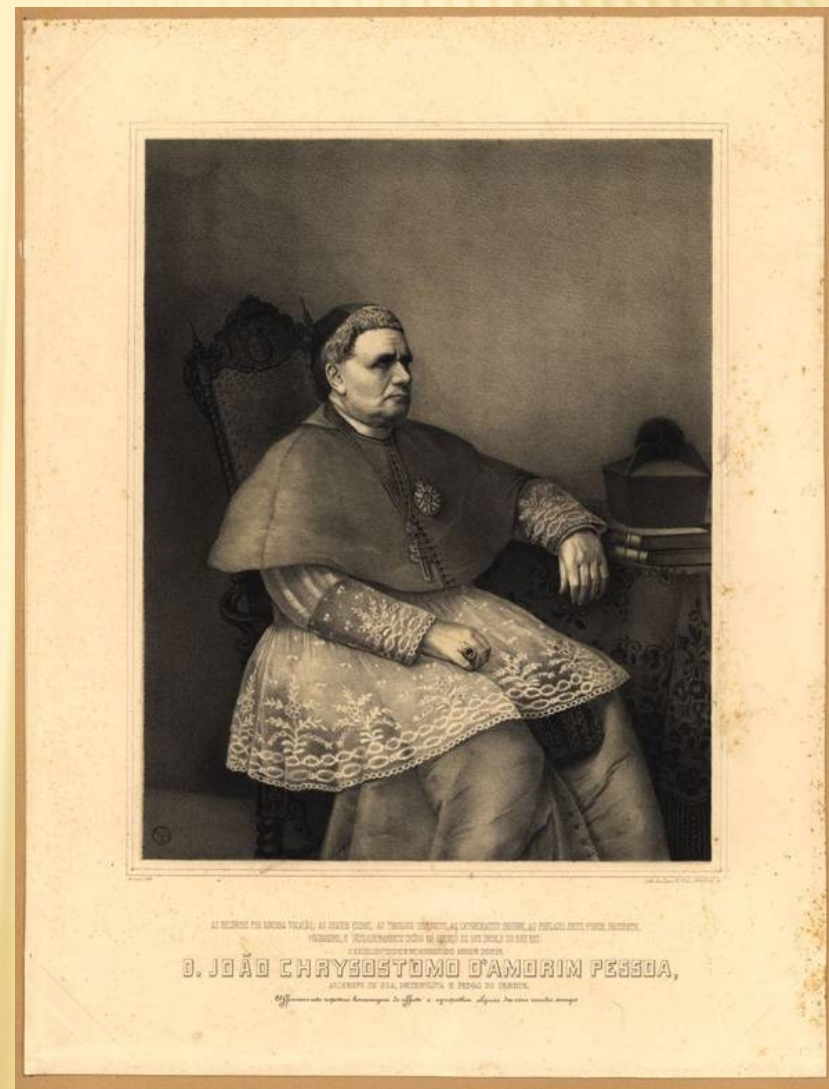
PAIS PÓS- NICENOS

- **João Crisóstomo** (345-407) ficou conhecido como “Boca de Ouro”, por haver se revelado um orador inigualável e o maior pregador do seu tempo. Ordenado em 386, pregou em Antioquia até o ano de 398. Neste ano foi feito patriarca de Constantinopla, posição que manteve até ser banido em 404 pela imperatriz Eudóxia, denunciada por ele por usar roupa extravagante e por colocar uma estátua de prata de si mesma próximo a santa Sofia, onde ele pregava. Morreu no exílio em 407.

Para ele, não deveria haver divórcio entre moral e religião; a Cruz e a ética devem caminhar de mãos dadas. Não é por acaso que ele tenha sido e continue sendo um dos maiores oradores sacros que a igreja oriental já teve.

João Crisóstomo (345-407)

- Expositor e orador.



PAIS PÓS- NICENOS

- Teodoro (350-428)-Exegeta: Outro notável Pai da Igreja é Teodoro da Mopsuéstia, ele estudou a Bíblia por 10 anos com Deodoro de Tarso. Essa instrução foi possível por ter nascido numa família rica. Ordenado presbítero em Antioquia em 383, tornou-se bispo de Mopsuéstia, na Cilícia, em 392.

Corretamente, Teodoro foi chamado de “*o príncipe dos exegetas antigos*”. Ele não aceitava o sistema alegórico de interpretação e propunha uma compreensão que levasse em conta a gramática e a formação histórica do texto a fim de descobrir o sentido que o autor quis dar..Este método fez dele um comentarista e teólogo dos mais competentes. Tanto ele como Crisóstomo enriqueceram notavelmente a interpretação contemporânea da Bíblia.A obra de ambos contrastava vigorosamente com as forçadas interpretações da Bíblia geradas pelo uso do método alegórico de interpretação.

Teodoro (350-428)

- Exegeta



PAIS PÓS- NICENOS

- **Eusébio (265-339)** Um dos pais da igreja mais amplamente estudado é Eusébio de Cesaréia, recebeu o título de Pai da História da igreja.
 - Tinha o espírito refinado e sensato e detestava as querelas suscitadas pela heresia ariana.
 - Tomou um lugar de honra à direita de Constantino no Concílio de Nicéia.

-
- Sua maior obra é a *História Eclesiástica*, um panorama da história da igreja dos tempos apostólicos até 324. A obra ainda hoje é útil porque Eusébio teve acesso à excelente biblioteca de Cesaréa e aos arquivos imperiais.
 - Escreveu a *Crônica*, uma história universal desde o tempo de Abraão até 323 que deu à história medieval o quadro cronológico usado por muitos.
 - Escreveu *Vida de Constantino* que é uma excelente fonte de informação sobre os feitos de Constantino.

Eusébio (265-339)

- Historiador da igreja



PAIS PÓS-NICENOS DO OCIDENTE

Os Pais da Igreja neste período sobrepujaram em muitos campos do Oriente. A tradução da Bíblia e dos escritos dos filósofos pagãos, junto com a produção de tratados teológicos integra o todo de sua obra. A inclinação prática do latim em contraste com o interesse pela especulação por parte do grego pode ser vista nas obras de Jerônimo, Ambrosio e Agostinho.

PAIS PÓS-NICENOS DO OCIDENTE

- **Jerônimo (340-420)** Comentarista e tradutor, considerado o mais ilustre Pai da Igreja, foi educado em Roma, viveu muitos anos na cidade de Belém da Judéia. Traduziu a Bíblia para o latim chamada a “Vulgata”.

A versão da Bíblia feita por Jerônimo tem sido amplamente usada pela Igreja Ocidental e tem sido até recentemente, a única Bíblia oficial da Igreja Católica Romana desde o Concílio de Trento.

Jerônimo (340-420)



PAIS PÓS-NICENOS DO OCIDENTE

- **Ambrósio (340-397) administrador e pregador demonstrou sua capacidade nos campos da administração eclesiástica, pregação e teologia.**
 - **Falou contra os poderosos grupos arianos, e não hesitou em se opor ao imperador Teodósio. Teodósio reunira o povo de Tessalônica, cujo governador fora assassinado, num circo da cidade e ordenara o seu massacre. Quando ele veio à igreja tomar a Ceia, Ambrósio recusou-se a admiti-lo à Comunhão até que ele, humilde e publicamente, se arrependesse deste ato.**
 - **Ambrósio queria que o Estado e seus dirigentes respeitasse a Igreja, não contrariando os direitos legítimos da Igreja no reino espiritual.**
 - **Embora suas exposições práticas da Bíblia tenham sido limitadas pelo uso do método alegórico, ele foi um pregador de talento. Sua pregação na catedral de Milão foi o instrumento para levar Agostinho ao conhecimento do cristianismo e que resultou em sua salvação.**

PAIS PÓS-NICENOS DO OCIDENTE

- **Agostinho (354 - 430):** A fama de Jerônimo e Ambrósio, mesmo honrados com o títulos de doutor pela Igreja medieval é pequena diante da reputação de Agostinho.
- Nascido no norte da África de um pai pagão (patrício) e de uma mãe piedosa (Mônica).
- Uns dos maiores obstáculos intelectuais de Agostinho foi o problema do mal. Como era possível que o Deus bondoso permitisse a existência de um mundo cheio de males, dor e sofrimento? Ele pensou ter encontrado a resposta no **maniqueísmo**. Ele também experimentou outras filosofias, mas nenhuma satisfez seu desejo de encontrar a verdade.

Agostinho

- Outra intensa batalha no começo da vida adulta de Agostinho aconteceu com relação à imoralidade e ao orgulho.
- O brilhantismo de Ambrósio impressionou à Agostinho, pois Ambrósio mostrou-lhe que suas objeções ao cristianismo eram razas e equivocadas.

□

Agostinho

- A conversão de Agostinho aconteceu em 386. Como diz em **Confissões**, uma das suas maiores obras, ele ouviu a voz de uma criança dizer “pegue e leia”. Agostinho tomou nas mãos a carta de Paulo aos romanos (especialmente 13.13-14). E ali encontrou as respostas para as suas perguntas.

Agostinho

- Seguindo Paulo, Agostinho formulou as doutrinas da eleição e da predestinação que influenciaram poderosamente Lutero e Calvino séculos depois.
- No tratado ***A Trindade*** Agostinho definiu Deus como uma trindade. Houve pouco debate sobre a natureza da Trindade depois de Agostinho.

Agostinho

- Na sua obra ***Cidade de Deus***, baseada na crença na soberania e na providência de Deus, postulava a primeira filosofia genuinamente cristã da história. O fim ou o objetivo da história, para Agostinho está fora da história, nas mãos de um Deus eterno. Esta inspiradora filosofia manteve viva a Igreja através do negro meio-milênio anterior ao ano 1000.

Agostinho

- Agostinho trouxe alguns erros para dentro do pensamento cristão,mas isso não nos devem impedir de ver o significado de sua obra para a Igreja cristã.Entre Paulo e Lutero a Igreja não teve ninguém da estatura moral e espiritual de Agostinho.

Agostinho

- Numa era em que modas intelectuais e estilos de vida promíscuos continuam a escravizar as pessoas, a vida de Agostinho permanece um exemplo tocante. Ele demonstrou que apenas a **graça divina** pode romper as cadeias do pecado, pois somente **Jesus** responde as perguntas tormentosas da vida.

Agostinho (354 - 430):

